



Informativo A LUZ DIVINA

Ano 57 - Nº 411 - MAI/JUN 2025

DIVALDO



Francisco

**Divaldo Pereira
Franco - pág. 4 e 5**

**38º Simpósio Espírita
"A Luz Divina" - pág. 6 a 13**

**Homenagem ao Dia
das Mães - pág. 14**

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina" Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Não é necessário agendar Assistência Espiritual.

Comparecer nos dias/horários informados no Site www.aluzdivina.org.br

Atendimento Fraterno – 2ª, e 4ª, feiras e sábados

Passes – 2ª, 4ª, e 5ª, feiras e sábados

Grupo Mãe Benvida – Sábados, 15h15 às 16h45
(Pessoas que perderam seus entes queridos)

Grupo Manoel Philomeno de Miranda
(Dependentes químicos) - Terça-feira, 19h00 às 21h20

Grupo João Nunes Maia
(Pacientes com diagnóstico de tumores)
- Quartas-feiras, 19h30 às 20h30

Reuniões Espirituais Públicas Híbridas

Virtuais e presenciais:
às Quartas-feiras (20h30) e Sábados (15h30)

Somente presenciais:
às Segundas-feiras, às 14h30
às Quintas-feiras, às 14h30
www.aluzdivina.org.br/reunioes-espirituais/

Pedidos de vibrações

www.aluzdivina.org.br/vibracoes/
Caixa de Vibrações (presencial)

Área de Divulgação Espírita

COMUNICADO

Devido a adequações necessárias na plataforma do **Curso Integrado de Aprendizes do Evangelho e Educação Mediúnica – CIAEEM**, informamos que no semestre Julho a Dezembro de 2025, não haverá inscrições para novas turmas e para alunos repetentes do 1º Ano. No mês de janeiro de 2026, os alunos e interessados poderão obter Informações através do nosso site e nas Reuniões Espirituais Públicas.

Atendimentos:

Área de Assistência Material

Quartas-feiras, às 18h00 / Sábados, às 10h00

Setor Antialcoólico

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

(moradores em situação de rua)

Livraria

Ambulatório Médico: Sábado, às 09h00

Ambulatório Dentário: Segunda-feira e Sábado

Curso às Gestantes: Inscrições: <https://aluzdivina.org.br/assistencia-as-gestantes/>

Comparecer nos dias/ horários informados:

Quarta-feira, às 18h00 / Sábados, às 10h00

Bazar Beneficente da Solidariedade

Casa Luz: Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51
(entre os nºs 671-723 da Av. Horácio Lafer) Itaim Bibi

Expediente



Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente
"A Luz Divina" Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi
CEP 04538-083 – São Paulo – SP
CNPJ 62.161.534/0001-57
Site: www.aluzdivina.org.br
E-mail: secretaria@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon
Maria de Lourdes A. V. Magri / Regina G. Nicodemo

Jornalista Responsável:

Fernando Murad – MTB 46659-SP - fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt – fabiheider@gmail.com

Ilustração/Imagens:

Fabiana Heiderscheidt

Fotos:

Erica Mayumi Ikeda – erica.ikeda@gmail.com

Redação:

Equipe da Área de Divulgação Espírita e autores diversos.

Revisão de textos:

Verônica A. Borges / Maria de Lourdes A. V. Magri

Manutenção Site/Instagram/Blog/Facebook:

André Luiz Helmeister / Fabiana Guena

Distribuição interna e gratuita

Impressão: AtivaOnline Editora e Indústria Gráfica Ltda.
Tiragem: 1.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

As ilustrações e imagens publicadas neste Informativo são retiradas da Internet. As fotos pertencem ao acervo pessoal da Instituição.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, no Posto de Informações. "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG

03 Editorial

Mensagem: Diante do Mundo (Maria Dolores / Livro Coração e Vida)

04 Matéria de Capa: Divaldo Pereira Franco

05 Mansão do Caminho

Homenagem Póstuma

06 38º Simpósio Espírita "A Luz Divina" – Tema: "Superando os Desafios da Vida à Luz do Espiritismo"

14 Falecimentos: Sirene Affonso / Wilson Roberto Mônaco /

Antônio Celso Barreira Martins / Francisco de Oliveira

15 Aconteceu: Bazar Beneficente de Solidariedade

& Bazar do "Dia das Mães"

Homenagem: Festa no Dia das Mães / Coral "A Luz Divina"

16 Mensagem: O povo quando clama (Divaldo Pereira Franco)

Colabore com a "A Luz Divina"- QR Code

Relatório de Assistência Espiritual Março / Abril 2025



Comentários, sugestões, críticas enviar para e-mail:
secretaria@aluzdivina.org.br

EDITORIAL

O mês de maio sempre vem festivo com a comemoração do “Dia das Mães”, quando fazemos nossas homenagens a todas as mães. Diante da Mãe Santíssima, Mãe da Humanidade, nos curvamos envolvidos pelo seu Manto de Luz!

Contudo, em maio passado, no dia 13, nos rendemos em preces pela partida de nosso irmão de doutrina, **Divaldo Pereira Franco**, que alçou voo aos parâmetros celestiais. Quão linda deve ter sido a recepção deste Espírito de escol, a quem tivemos o honroso convívio por 98 anos, nesta Terra abençoada pelo Cristo, como Coração do Mundo e Pátria do Evangelho!

Mas, não podemos esquecer de registrar, nesta edição, o resumo das palestras proferidas no **38º Simpósio Espírita “A Luz Divina”**, que se realizou no mês de abril passado, em homenagem ao lançamento de *O Livro dos Espíritos*, que Allan Kardec promoveu em 18 de abril de 1857, em Paris, França. Lembramos que as palestras se encontram no YouTube/aluzdivina, em sua íntegra, para aqueles que quiserem fazer a leitura ou àqueles que quiserem revê-las.

Junho é um mês especial, com muitas comemorações. O **Dia Mundial do Meio Ambiente** foi celebrado no dia 5 de junho. Foi criado pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 15 de dezembro de 1972, na Conferência de Estocolmo, na Suécia, sob o tema central “Ambiente Humano”. Celebração que envolve governos, empresas, celebridades e cidadãos, que se juntam na concentração de esforços, no que diz respeito à problemática da questão ambiental.

A FEB – Federação Espírita Brasileira lembrou sobre o “Dia Mundial do Meio Ambiente”, ressaltando a importância do desenvolvimento sustentável. Além de propor práticas para uma mudança concreta da realidade, apresenta conexões surpreendentes entre o Espiritismo, o papel dos espíritos e o mais significativo plano de ação global da história da Humanidade: a Agenda 2030, aprovada na ONU.

Entretanto, o trabalho na “A Luz Divina” não para, e no mês de junho, colocamos em movimento a “**Campanha de Inverno**”, atendendo aproximadamente 300 famílias, com cobertores e agasalhos para as crianças de 0 até 12 anos. A par desse atendimento, incluímos também o atendimento aos “moradores em situação de rua”, com 1.000 cobertores.

Mês de junho, também festivo, com a tradicional “**Festa Junina**”, preparada com carinho, e realizada no sábado, dia 28/06/2025, das 11h00 às 18h00.

O semestre findo, contou com o **encerramento das aulas online** do Curso Integrado de Aprendizagem do Evangelho e Educação Mediúnica (CIAEEM), no formato EAD (Estudo a Distância), da E.E.I.J – Escola de Evangelização Infância Juvenil, também **online**, e do Curso de Acolhimento aos Enlutados, pelo Grupo Mãe Bem-vinda (este somente aos médiuns da “A Luz Divina”).

Informamos que no semestre Julho a Dezembro de 2025, **não haverá** inscrição para novas turmas e alunos repetentes do 1º ano, no formato EAD, e para a E.E.I.J.

Mês de julho, desejamos aos alunos boas férias, e aos nossos trabalhadores voluntários dizemos que contamos com suas presenças assíduas, porque o trabalho em prol da caridade não para, não tem férias, e conta com suas colaborações!



men
sagem

Diante do Mundo

Ante os pesares do mundo,
observa, alma querida,
A dor que ilumina a vida, sob as
provas, tais quais são...
A Terra é uma grande escola, de
que temos o usufruto,
Lembrando enorme instituto, de
trabalho e elevação.
Nascemos e renascemos,
atendendo a leis concisas,
Conforme as lições precisas, que
temos nós para dar;
No serviço que nos cabe, naqueles
com quem vivemos,
Jazem os pontos supremos, de
nosso próprio lugar.
Nas tarefas em que estejas, cumpre
o dever que te assiste,
Se a vida parece triste, não te
queixes de ninguém...
Cada pessoa na Terra, intimamente
é chamada
A servir, de estrada a estrada, para a
vitória do bem.
O homem robusto e moço, que
administra a riqueza,
Traz, por vezes, rude e acesa, a
fogueira da aflição;
A mulher que exhibe ao colo, a cruz
em joias e luzes,
Às vezes tem muitas cruces, por
dentro do coração.
Nunca censures. Trabalha, crê,
auxilia e não temas.
Cada qual guarda problemas, em
forma de sombra e dor.
Quem mais serve e mais perdoa, é
aquele que se renova,
Vencendo, de prova em prova, na
grande escola do amor.

MARIA DOLORES

(Livro “Coração e Vida”, 11, na
psicografia de Francisco Cândido Xavier.)

DIVALDO PEREIRA FRANCO

Segue em Paz, Semeador de Estrelas! Na certeza de ter cumprido o trabalho que te foi solicitado!



Divaldo Pereira Franco, nascido em 5 de maio de 1927, em Feira de Santana, na Bahia, desencarnou no dia 13 de maio de 2025, aos 98 anos, em Salvador, Bahia. Professor, médium, escritor, orador e filantropo, considerado um dos maiores divulgadores do Espiritismo no Brasil e no Exterior.

Seu velório foi aberto para o público e ocorreu no dia 14 de maio, no Ginásio da Mansão do Caminho. Durante a cerimônia, o caixão permaneceu fechado, a pedido prévio de Divaldo Franco.

Seu corpo foi sepultado no Cemitério Bosque da Paz, em Salvador, na manhã do dia 15 de maio, com a presença de, aproximadamente, 500 pessoas. O presidente da Federação Espírita Brasileira, Jorge Godinho Barreto Nery, fez a saudação antes do corpo ser sepultado.

Decerto que a Pátria Espiritual está em festa pelo regresso deste nobre irmão que cumpriu com êxito sua missão, e que agora fortalecerá a egrégora de Benfeitores Espirituais que acolhem e ajudam o mundo.

Como orador, Divaldo começou a fazer palestras em 1947, difundindo a Doutrina Espírita. Ele apresentou uma histórica e recordista trajetória no Brasil e no Exterior, sempre atraindo multidões, com sua palavra inspirada e esclarecedora, acerca de diferentes temas sobre os problemas humanos e espirituais.

Suas palestras sempre promoveram o pacifismo, estabelecendo pontos de convergência entre

a Doutrina Espírita e a ciência, em especial, sobre psicologia, incentivando a busca constante pelo autoconhecimento.

Há vários anos, Divaldo Franco viajava, em média, 230 dias por ano, realizando palestras e seminários, no Brasil e no mundo. Ele realizou mais de 20 mil conferências, percorrendo mais de 71 países. Divaldo Franco recebeu cerca de 800 homenagens ao longo de sua vida, no Brasil e no Exterior, recebendo mais de dez (10) condecorações.

Com mais de 260 obras psicografadas e publicadas, e mais de 10 milhões de exemplares vendidos, traduzidas para 17 idiomas, e décadas de dedicação à causa do bem, Divaldo Franco foi incansável semeador de luz e amor por meio das palavras e do exemplo, deixando um legado literário espírita que abrange mais de 200 autores espirituais nos mais diversos temas e gêneros textuais.

Em 31 de agosto de 2000, a convite da ONU, participou do Primeiro Encontro Mundial da Paz, em uma reunião de cúpula com líderes religiosos de expressão internacional para se discutir e formular uma proposta de paz.

Em 30 de dezembro de 2005, foi concedido a Divaldo Pereira Franco e a Nilson de Souza Pereira o título de **“Embaixadores da Paz no Mundo”**. Título concedido pela “Embassade Universalle Pour la Paix”, em Genebra, na Suíça, passando Divaldo Pereira Franco a ser, o ducentésimo-quinto “Embaixador da Paz no Mundo” e Nilson de Souza Pereira (1924-2013), o ducentésimo-sexto.

Em 2019, foi lançado nos cinemas, o filme “Divaldo: O Mensageiro da Paz”, que mostra diferentes fases da vida de um dos médiuns mais importantes da história.

Mansão do Caminho

Patrimônio de Caridade

Desde jovem, Divaldo teve vontade de cuidar de crianças. Educou mais de 600 filhos, que cresceram nas antigas casas-lares da Mansão do Caminho. Hoje emancipados, a maioria com família constituída. Divaldo deixou ainda mais de 200 netos e bisnetos.

O Centro Espírita Caminho da Redenção (1947) e a Mansão do Caminho, (15/agosto/1952) em Salvador, foram fundados, por Divaldo Franco e Nilson de Souza Pereira.

A Mansão do Caminho é um semi-internato para crianças e jovens carentes. Na década de 1960 iniciou-se a construção de escolas-oficinas profissionalizantes e de atendimento médico.

Hoje, constitui-se em um admirável complexo filantrópico educacional e socioassistencial, onde são atendidas, diariamente, mais de 5 mil pessoas – crianças, jovens, adultos, idosos – que procuram ajuda material, educacional e espiritual.

O complexo possui 83.000 m² e 44 edificações, distribuídas em ruas, bosques e lago, sito na Rua Jayme Vieira Lima, 104, no bairro Pau da Lima, em Salvador.

A obra é basicamente mantida com a venda de livros mediúnicos, sob a lavra de Divaldo Pereira Franco e DVDs gravados em suas palestras.

O Centro Espírita Caminho da Redenção administra, a **Mansão do Caminho**, e auxilia cerca de mais de dez (10) órgãos assistenciais, que atendem crianças, jovens, famílias, idosos e pessoas inválidas portadoras de doenças irrecuperáveis e degenerativas e comunidades carentes. Também administra a Livraria Espírita Alvorada Editora (LEAL - Editora e Gráfica).

HOMENAGEM PÓSTUMA

A Instituição Beneficente “A Luz Divina” ao fazer esta singela e humilde homenagem ao valoroso médium, emérito orador, *semeador de estrelas*, relembra com profunda gratidão, as suas passagens pela nossa Instituição, nas décadas de 1970, 1980 e 1990, trazendo todo seu conhecimento, amor ao Evangelho de Jesus, e os ensinamentos da Doutrina Espírita. Bem-aventurados todos que puderam participar e desfrutar de momentos tão preciosos e de tão elevada e feliz companhia.

1970



“Na vida, todos somos semeadores... Uns semeiam flores e descobrem belezas, perfumes e frutos. Outros semeiam espinhos e se ferem nas suas pontas agudas. Ninguém vive sem semear, seja o bem, seja o mal... Felizes são aqueles que, por onde passam, deixam sementes de amor, de bondade, de afeto...”

1980



“Quem ama sempre se transforma em mártir do amor. Ante o amor, a dificuldade torna-se desafio, a dor se faz teste, a enfermidade constitui resgate, a luta se converte em experiência, a ingratidão ensina, a renúncia liberta, a solidão prepara e o sacrifício santifica.”

1986



“Gostaria de dizer que vale a pena amar. Se você não é amado não é importante, importante é quando se ama.”

1991



“Felizes são aqueles que, por onde passam, deixam sementes de amor, de bondade, de afeto.”

1999



“Façamos agora todo o bem possível, que um dia colheremos. O que temos, nós deixamos, o que somos, nós levamos.”



38º SIMPÓSIO ESPÍRITA



Superando os Desafios da Vida à Luz do Espiritismo

Durante o mês de abril de 2025, no ano em que a Doutrina dos Espíritos comemora 168 anos do lançamento da primeira edição de *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec, em 18 de abril de 1857, em Paris, a “A Luz Divina” promoveu seu **38º Simpósio Espírita**, com reuniões públicas presenciais e transmissão ao vivo, virtualmente, pelo nosso canal do YouTube. O tema foi “**Superando os Desafios da Vida à Luz do Espiritismo**”. Apresentamos, nesta edição, trechos das palestras proferidas. Todos os vídeos continuam disponíveis, na íntegra, no nosso canal do YouTube.

Bem Sofrer! Compreendendo os Desafios

Vera Cecília Borges

No princípio dos tempos, a humanidade era politeísta, acreditava em vários deuses, e a relação com as diversas divindades era pautada no medo e na barganha através das oferendas e dos sacrifícios.

Moisés, há aproximadamente 4 mil anos, mostrou que Deus é único, porém a forma de se relacionar com o Divino, não mudou, permanecendo o medo e as oferendas.

Jesus, há quase dois mil anos, veio nos ensinar que Deus, é Pai e Amor.

Kardec, o codificador do Espiritismo, há mais de 160 anos, apresentou os atributos de Deus e, entre eles, os mais significativos, que embasam e sustentam a nossa fé e a nossa esperança são: sabedoria suprema e soberana bondade e justiça.

Deus é a base de tudo e tão amoroso em sua suprema inteligência que não desampara nem os que duvidam de Sua existência. Ele nos compreende e nos ama, independente, das nossas escolhas.

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo* temos as explicações, no capítulo V, sobre as “Causas Atuais e Causas Anteriores das Aflições”, e no cômputo geral a Doutrina Espírita nos ensina que tudo o que acontece em nossas vidas tem um propósito evolutivo, incluindo as dificuldades materiais e financeiras.

As dificuldades que enfrentamos, podem ser provas que escolhemos antes da reencarnação, como um meio de aprendizado e evolução espiritual ou podem ser expiações, decorrentes de erros cometidos em vidas passadas.

Importante salientar que o Espiritismo visa a cura do Espírito e não necessariamente a cura do corpo físico, que através da prece e da fé, pode vir a ficar curado.

Quando, através dos conhecimentos espíritas, temos a convicção de que a nossa passagem pela vida material é temporária e que a nossa verdadeira vida, é a espiritual, passamos a encarar o desencarne com mais tranquilidade.

Quando enfrentamos as dificuldades com entendimento de causa, aprendemos a cultivar a paciência e a resiliência, enfrentando os obstáculos com mais serenidade e confiança.

A filosofia espírita enfatiza a evolução contínua do espírito, tanto moral, quanto intelectual, esclarecendo de onde viemos, para onde vamos e qual o propósito de estarmos aqui.

A religião espírita desempenha um papel significativo na vida de muitas pessoas, pois proporciona consolo e esperança, apoio emocional, moral e espiritual para os que a trazem no coração.

Porque o Espiritismo nos Ajuda a Superar as Dificuldades

Rosângela dos Santos

Todas as pessoas, independentemente da idade, sexo, condições financeiras ou nível intelectual, experimentam dificuldades na jornada na Terra, sejam individuais ou coletivas.

As dificuldades individuais incluem perda de emprego, de um ente querido, doenças etc. Coletivas são aquelas enfrentadas por muitas pessoas, como acidentes aéreos, desastres naturais ou provocados pela inabilidade ou descaso das pessoas.

Perante o sofrimento, temos duas escolhas: focar na dor ou buscar um entendimento mais amplo da vida, descobrindo as causas e sua finalidade, que é despertar o Cristo interno em nós.

O Espiritismo ajuda a superar dificuldades com sua mensagem esclarecedora, pautada no bom senso e raciocínio. Ele nos fala do poder da prece e da fé, que nos fortalece e nos permite enfrentar os dissabores, através do trabalho para criar um cenário ideal para as transformações. Joanna de Ângelis, no livro “Jesus e Atualidade”, psicografado por Divaldo Pereira Franco, incentiva a abandonar a complacência e tomar a decisão de ser feliz.

A Doutrina Espírita proporciona uma compreensão mais profunda dos desafios da vida terrena, entendendo que as dificuldades são momentos de superação e evolução. Ela oferece respostas e soluções para nossos desafios e encoraja a busca da melhoria moral.

Entre as Leis Morais que regem a vida, destaca-se a Lei do Progresso, que indica que tudo evolui, e há tempo de reparar o mal com o bem, construindo um novo caminho.

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo 5, “*Bem-aventurados os Aflitos*”, ensina que os sofrimentos têm causas e objetivos que vão além da vida material.

A alegria deve fazer parte de nossa rotina, pois pode-

mos ser alegres apesar das provações. Seguir com Jesus não significa isenção de turbulências, mas saber tirar de cada situação o aprendizado necessário para evoluir. A dor é uma oportunidade para a evolução espiritual.

Precisamos enfrentar as dificuldades com fé no futuro e trabalho interior, praticando a resignação ativa: aceitar os desafios enquanto trabalhamos para superá-los.

Aspectos Consoladores do Espiritismo

Marco A. Maiuri

Quando Jesus disse no Evangelho de João (14:16 e 26): “Eu rogarei ao Pai e Ele vos dará outro Consolador, para que convosco permaneça para sempre, o Espírito da Verdade, que o mundo não pode acolher, porque não o vê nem o conhece. (...) Mas o Consolador que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará e recordará tudo o que eu disse.”

A Doutrina Espírita é a resposta e a explicação de tudo que precisamos saber; ela é consoladora pelo ensinamento que promove.

Não é uma doutrina dogmática, é uma doutrina libertadora pelas próprias respostas que nos dá, através da lei de causa e efeito e da reencarnação. Ela nos explica que as leis imutáveis do Criador são para o nosso aperfeiçoamento e progresso. São leis de equilíbrio, de uma justiça perfeita, de amor infinito. Estamos mergulhados nessas leis como peixes em um oceano.

Temos aqui na Terra uma grande escola de aperfeiçoamento. Outros recursos que Deus nos dá, por exemplo, são a família, os amigos e a própria prece.

A prece é um excelente recurso dado pelo Criador, ensinado por Jesus, para vencermos os nossos embates, as nossas vicissitudes educativas, as barreiras educativas.

O único Espírito que pode ser encarado como Mestre é Jesus, que é nosso caminho, verdade e vida, a quem devemos servir.

Precisamos entender os seus exemplos e colocá-los em nossa existência, compreender que Ele está cada vez mais

próximo de nós, sabe o que se passa em nossos corações, porque o seu campo mental, abrange todo o planeta Terra. Nunca o homem necessitou tanto dos ensinamentos de Jesus como agora, neste momento que estamos vivendo.

A Doutrina Espírita, dentro dos processos evolutivos, nos explica que Jesus é um Espírito que tem uma experiência suprema. A Terra foi formada por Ele, há 4 bilhões e 500 milhões de anos, porque Ele é o governador espiritual da Terra.

Allan Kardec perguntou “Onde estão escritas as leis do Criador?” E os espíritos respondem: “Na consciência humana.” E é exatamente isso que nos submete às suas leis: as leis da justiça divina, a lei de ação e reação.

Uma encarnação está vinculada à outra, O que fizemos em uma existência anterior não fica esquecido; fica gravado em nossa vida espiritual. Quando reencarnamos, aquilo vem para esta existência atual, e temos a oportunidade de fazer a reparação. Aquele que realmente encara as suas vicissitudes com humildade e resignação, tem o mérito espiritual da paz e da sensação do dever cumprido na Terra e fora dela.

Vir e sair da Terra é a finalidade. Estamos aqui em um simples estágio. O que são algumas dezenas de anos perto da existência eterna do espírito?

A maior alegria é sempre de quem serve, não de quem é servido. Procuremos servir, e ser útil a alguém, para que possamos crescer cada vez mais e encontrar a paz em nosso coração.

Como o Espiritismo Ajuda a Superar as Dificuldades

Maria Antônia Vieira

Adversidade é uma condição de vida que todos enfrentam, independentemente de idade, sexo, condições financeiras ou nível intelectual. A boa notícia é que podemos transformar dificuldades em oportunidades, como diz o ditado popular sobre fazer limonada com limões. O Espiritismo oferece ferramentas para superar essas dificuldades.

As dificuldades podem ser individuais ou coletivas, afetando muitas pessoas ou até mesmo nações. Exemplos incluem acidentes, enchentes, incêndios, crises econômicas, corrupção, falta de água e energia, e serviços públicos deficientes.

Esses problemas não são exclusivos do Brasil, mas ocorrem em várias sociedades ao redor do mundo. No entanto, essas situações também despertam solidariedade e desejo de ajudar o próximo, além de proporcionar melhorias e benefícios. Por exemplo, o incêndio no Edifício Joelma em São Paulo levou à adoção de sistemas de segurança contra incêndio em prédios.

O Espiritismo ajuda a superar dificuldades com sua mensagem esclarecedora, baseada no bom senso e raciocínio. Diante das adversidades, é comum surgir o pessimismo, mas o Espiri-

tismo ensina que estamos subordinados à Lei do Progresso, e que nosso planeta está caminhando rumo ao amadurecimento e melhorias. Ele também nos ensina que nunca enfrentamos desafios que não podemos superar, e que o otimismo é importante, pois pensamentos negativos drenam nossas energias.

A prece e a fé são ferramentas poderosas que nos fortalecem e nos ajudam a enfrentar os dissabores, mesmo que lentamente. Além disso, o Espiritismo nos ensina a necessidade de trabalhar para criar um cenário ideal para transformações, renovando nosso entusiasmo, buscando conhecimento e trabalhando com afinco.

Os ensinamentos espíritas nos fortalecem e motivam a seguir em frente. Participar de um grupo espírita facilita a assimilação dos conceitos.

Vivemos em um planeta onde os desafios são constantes, e é essencial assumir o papel de colaboradores na construção da sociedade que desejamos para as próximas gerações.

As ações para um mundo melhor começam em nós, mas ganham força quando ampliadas para os que nos rodeiam. O Espiritismo fortalece nossa certeza de que tudo pode ser utilizado para nossa evolução espiritual.

Morte e Vida à Luz da Doutrina Espírita

Cleide M. Tagliaferri

A morte é a cessação da vida, manifestando-se pela extinção das atividades vitais. Morrer é diferente de desencarnar, que é o processo pelo qual o Espírito se desprende do corpo, voltando à vida espírita. A separação completa ocorre quando não resta um átomo do perispírito ligado ao corpo.

Há três regiões orgânicas fundamentais nos serviços de liberação da alma: centro vegetativo (ventre), centro emocional (tórax) e centro mental (cérebro). Perturbação espírita é o fenômeno na transição da vida corporal para a espiritual. Léon Denis afirma que pensamentos de amor e caridade ajudam a alma a se desprender dos últimos laços com a Terra.

Se o desprendimento do perispírito fosse completo no momento da morte, a alma não sentiria nada. Allan Kardec lembra que após o desencarne, cada um vai para a região espiritual que corresponde ao seu modo de ser e viver. No Mundo Espiritual, há familiares, amigos e colônias espirituais, e o Espírito escolhe suas companhias pela sintonia mental.

Para o Espiritismo, a morte é a passagem do Espírito para outra dimensão, marcando o fim da existência encarnada e a preparação para o porvir. “Morrer não é morrer, mas apenas mudar-se” (Victor Hugo).

No aspecto religioso, há diferentes concepções: Materialismo (com a morte tudo acaba), Panteísmo

(absorção ao todo universal), Dogmatismo (religião determina a sorte) e Doutrina Espírita (individualidade da alma antes e depois da morte). Para os espíritas, a morte não existe; o Espírito usa o corpo físico para se aprimorar e, após a morte, fica no mundo espiritual, preparando-se para nova encarnação.

No aspecto científico, uma entidade viva exhibe desenvolvimento, crescimento, movimento, reprodução, resposta a estímulos e evolução. A vida é um fenômeno natural de reações químicas metabólicas controladas por RNA ou DNA.

A reencarnação tem processos diferentes, subordinados a inúmeros fatores, como o estado de consciência do Espírito. Há três categorias de Espíritos que retornam à Terra: de regiões inferiores, de grande elevação moral e medianos. A lei dos renascimentos explica a imortalidade e é necessária para educação e progresso. A pluralidade das existências explica a diversidade dos caracteres e aptidões.

A reencarnação é vista como prova da misericórdia Divina, permitindo progresso moral e aperfeiçoamento. Jesus (João, 3:3) e Isaías (26:19) mencionam a necessidade de nascer de novo para ver o Reino de Deus. Em *O Livro dos Espíritos* (Q-132), Kardec pergunta sobre o objetivo da encarnação, e os Espíritos Superiores respondem que é para alcançar a perfeição, através de expiação e missão.

Tristeza, Vazio Existencial e Superação

Patrícia Richter Barros

O Espírito François de Genève aborda a melancolia, no capítulo V, de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, item 25, caracterizando-a como um sentimento de tristeza que se apodera do coração e leva o indivíduo a ver a vida com amargor. Ele explica que a melancolia pode levar à apatia, lassidão e profundo abatimento, fazendo com que a pessoa se sinta infeliz.

Destaca que a aspiração por liberdade é comum no espírito reencarnado, que deseja inconscientemente o gozo da liberdade espiritual, muitas vezes experimentada nas atividades de emancipação da alma.

Allan Kardec registra na obra “O Céu e o Inferno” que cada pessoa vive o estado de felicidade íntima na vida espiritual, conforme esse já se apresentava, pois ninguém sofre transformação com o fenômeno da desencarnação.

Os Espíritos, em *O Livro dos Espíritos*, na questão 921, ensinam que o homem é quase sempre o obreiro da sua própria infelicidade e que, praticando a lei de Deus, pode proporcionar a si mesmo felicidade.

É importante verificar o nível de tristeza que nos invade, se está relacionada com o constrangimento que o corpo estabelece ao espírito ou se estamos experimentando um sentimento oriundo de dores morais edificadas por nós.

A depressão, diferenciada da tristeza normal, é um distúrbio de humor que desequilibra o universo emo-

cional da pessoa, produzindo um sentimento profundo de perda que destrói a psique do indivíduo. Os processos depressivos estão marcados pela ausência de sentido existencial e alteram o modo como a pessoa lida com sua subjetividade e com o mundo. A depressão pode ser encarada como um alerta da alma na busca do conhecimento de si mesma e cultivo do autoamor.

Um caminho de superação está assinalado em *O Livro dos Espíritos*, na questão 919, que nos convoca ao conhecimento de nós mesmos mediante a reflexão diária de nossa conduta.

Algumas estratégias para superar a tristeza comum incluem resistência energética às impressões que nos enfraquecem, ter em vista nossa missão na presente reencarnação, e força e coragem para suportar as impressões. A prática da meditação pode ser útil para fortalecer a vontade e modificar a paisagem emocional.

Quando a tristeza se aprofundar, devemos lembrar que Deus concede a cada um a sua missão, a cada um o seu trabalho.

Por fim, diante do pessimismo e da tristeza, devemos recordar a lição do farol: “Ainda que as noites sejam de tormenta, mantenha-se elevado diante da violência das agitações, suportando-as sem tombar e iluminando a jornada dos que prosseguem no mar”.

Carregue a Sua Cruz Quem Quiser Se Salvar

Regina Gimenez Nicodemo

O capítulo 24 de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, intitulado “Não pôr a candeia debaixo do alqueire”, encerra com os itens 17 a 19 sob o subtítulo “Carregar a cruz quem quiser salvar a vida”. Neles, Jesus nos convida, conforme os Evangelhos de Marcos, Mateus e João, a tomar nossa cruz e segui-lo, ou seja, a enfrentar com coragem as dificuldades que a fé nos impõe.

Essa cruz representa os desafios da vida terrena, que, longe de serem punições, são oportunidades de crescimento espiritual.

Emmanuel nos diz em *Fonte Viva, na mensagem 140*: “Sofre e trabalha, de olhos voltados para a Divina Luz. Do Alto descerão para o teu espírito as torrentes invisíveis das fontes celestes, e vencerás valorosamente”.

Muitas vezes, usamos expressões como “fulano é minha cruz” ou “não suporto essa provação”, esquecendo que essas situações são instrumentos de evolução.

As dificuldades físicas, financeiras, emocionais ou familiares são convites à transformação interior. Amar, perdoar, compreender e conviver com os que nos cercam são tarefas que exigem esforço, mas que nos aproximam do Cristo.

Estamos em um mundo de provas e expiações, onde cada experiência é uma lição. Não viemos para férias espirituais, mas para crescer, reparar e evoluir.

Hoje, somos nossa melhor versão. Cada desafio enfrentado é um passo rumo à nossa versão 2.0,

mais consciente, amorosa e espiritualizada.

Conhecemos melhor do que ninguém nossas dores, dúvidas e o que precisamos transformar em nós. Se olharmos para dez encarnações passadas, perceberemos o quanto evoluímos. Com o tempo, dizemos: “Se eu soubesse antes o que sei agora...”. E é verdade — hoje temos a chance de fazer diferente.

Deus nos concede múltiplas encarnações para provarmos nosso aprendizado. Aquilo que vemos como cruz ou fardo é, na verdade, uma oportunidade de crescimento, muitas vezes pedida por nós mesmos antes de reencarnar. As provações são degraus rumo à evolução do espírito.

O mais importante não é o peso da cruz, mas como a carregamos. Jesus nos convida a enfrentá-la com fé, coragem, resignação, humildade e amor.

A história da viúva, atribuída ao Espírito Humberto de Campos, ilustra bem isso: ao pedir uma cruz mais leve, ela escolhe justamente a sua, percebendo que Deus nunca nos dá um fardo maior do que podemos suportar.

Jesus nos chama a seguir com ânimo, confiantes de que os valores do espírito são eternos e superiores aos da matéria. Amar a Deus e ao próximo, perdoar, ajudar, não julgar, ser humilde, dar sem esperar retorno, e seguir com coragem mesmo diante das dificuldades.

Esses ensinamentos são o roteiro para nossa libertação interior. A cruz que carregamos é o caminho para a luz, e cada passo dado com amor e fé nos aproxima da verdadeira vida — a vida do espírito.

Conhecer Para Evoluir

Rita de Cássia Azevedo

A Doutrina Espírita se estrutura em três pilares: Ciência, Filosofia e Religião.

A Ciência espírita investiga, com base na razão, os fenômenos mediúnicos e as relações entre encarnados e desencarnados. A Filosofia questiona, reflete e compreende as implicações morais dessas relações. Já a Religião propõe a vivência do Evangelho de Jesus sem dogmas, unindo a criatura ao Criador por meio do amor e do respeito às Leis Divinas.

Segundo Joanna de Ângelis, o conhecimento amplia os horizontes do ser e aprofunda as indagações sobre a vida e o Universo.

Em *O Livro dos Espíritos*, questão 780, é explicado que o progresso intelectual conduz à moral ao permitir a compreensão do bem e do mal, ampliando o livre-arbítrio e a responsabilidade.

A Doutrina Espírita contribui para a evolução do espírito encarnado ao propor o autoconhecimento como caminho de elevação. Conhecer-se é despertar para a essência divina, promovendo a autoconstrução moral e espiritual. Sobre isso,

André Luiz afirma: “Viemos para realizar o Divino em nós”.

A Trindade Criadora (Deus, Espírito e Matéria) revela que, acima de tudo, está Deus, fonte de perfeição, justiça e amor. O Espírito é chamado a manifestar essa harmonia moral, revelando sua origem divina.

Carl Jung reforça que o “padrão de Deus” está em cada ser humano, sendo a maior força transformadora da vida. O verdadeiro conhecimento transforma o agir, levando o ser a uma existência autêntica, pautada em valores essenciais e na ética inspirada pela natureza espiritual.

A religiosidade, nesse contexto, não é apenas obediência racional às Leis Divinas, mas vivência espontânea e profunda da espiritualidade. Deus habita o templo vivo da consciência, e é nesse santuário interior que o ser encontra a centelha divina.

Conhecer é transcender, crescer, superar e evoluir. Como disse Léon Denis: “Tu caminhas para as moradas eternas, para onde a grande lei nos chama e para as quais a mão de Deus nos conduz. Vais para a Luz, para a Sabedoria, para a Beleza”.

A Caminho da Perfeição: Progredir Sempre

Maíra Giannico

O Espiritismo não deve ser visto como um conjunto de preceitos teóricos, mas como um guia prático de comportamento presente no dia a dia. Ele oferece instrumentos para enfrentar as dificuldades cotidianas, ajudando a administrar o desespero e a entender a dor como pedagógica.

A busca pela perfeição, é o caminho para a verdadeira felicidade. A frase no túmulo de Allan Kardec: *“Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sem cessar, tal é a lei”*, reflete a imortalidade do espírito e a contínua evolução.

Na questão 115 de *O Livro dos Espíritos*, é enfatizado que todos os espíritos são criados iguais, simples e ignorantes, com o mesmo potencial de florescimento. O termo “ignorantes” significa desprovidos de conhecimento, e “simples” refere-se a seres individuais.

A individualização do espírito, a partir da primeira encarnação humana, é permanente. Isso reforça a importância de amar, respeitar e valorizar a si mesmo. A morte não apaga a individualidade, apenas muda o campo vibracional do espírito.

A questão 116 reforça a obrigatoriedade da Lei do Progresso, que é universal e divina. Miramez, em *“Filosofia Espírita”*, afirma que ninguém pode estacio-

nar no processo de despertar; a marcha pode ser lenta, mas sempre estamos avançando.

O ambiente agressivo da Terra facilita reflexões e mudanças conscientes, quebrando a inércia dos vícios. A Terra é um planeta escola que incita o despertar das criaturas. A evolução é individual, mas o convívio social, na família e grupos de trabalho, proporciona condições para o progresso.

Delphine de Girardin, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo V, item 24, ensina que o que parece amargo é o que nos faz crescer. Os homens consideram desgraças os infortúnios da vida material, sem avaliar as consequências benéficas futuras.

Os benfeitores espirituais explicam que, antes de iniciar uma nova existência corporal, o espírito escolhe o gênero das provas que enfrentará, exceto em casos de provas compulsórias para espíritos endividados.

Jesus disse que Deus não coloca fardos pesados em ombros fracos, e a espiritualidade não nos deixaria escolher provas além de nossa capacidade. Temos o amor e o amparo de Deus e do nosso mentor. Qual o motivo das angústias e do medo?

Façamos nossa parte, confiando, trabalhando e espelhando o Evangelho de Jesus em nossas vidas.

Resiliência e Paz

Izilda G. P. Correia

A busca pela paz e bem-estar é um desejo antigo da humanidade. Diariamente, ouvimos pedidos de paz em passeatas, na mídia, em orações, e até em regiões em guerra. A paz não é estagnação ou inatividade, mas uma virtude psíquica e interior, alinhada às leis cósmicas.

Conquistar e manter a paz é difícil devido aos problemas e incertezas que permeiam nossa existência. Apesar das adversidades, devemos seguir em frente, adaptando-nos e desenvolvendo habilidades para alcançar nossos objetivos.

A sede de paz é universal, atingindo todos nós no centro do nosso ser. A paz deve ser cultivada internamente, examinando nossos sentimentos e atitudes.

Não podemos controlar todas as dificuldades, mas podemos mudar nosso foco e desenvolver ferramentas para caminhar com equilíbrio, chegando à resiliência. Resiliência, na psicologia, é a capacidade de se recuperar e fortalecer após adversidades, enxergando dificuldades como oportunidades de crescimento.

No cotidiano, resiliência se reflete em atitudes de superação e adaptação, como após o término de um relacionamento ou a perda de um ente querido. A pessoa resiliente busca forças para seguir em frente com coragem e otimismo.

O enfrentamento é a primeira lição para construir resiliência, permitindo-nos assumir responsabilidade por nossas escolhas e abandonar o papel de vítima.

A forma como reagimos aos acontecimentos é mais importante do que os próprios eventos. Recuperar-se de um tombo não é fácil e nem todos conseguem “levantar, sacudir a poeira e dar a volta por cima”.

A Doutrina Espírita ensina que a vida na Terra é um campo de provas para a evolução espiritual. Aceitar dificuldades como aprendizado cultiva paz e evita revolta e desesperança.

Nos momentos difíceis, confiar na Sabedoria Divina fortalece a resiliência. A paz interior nasce do alinhamento entre pensamentos, sentimentos e ações com as leis divinas.

Cristo nos ensinou: “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vô-la dou como o mundo dá. Não se perturbe nem se atemorize vosso coração.”

Uma história ilustra a resiliência: uma árvore solitária no deserto, enfrentando ventos e seca, permanece firme. Um viajante pergunta como ela sobrevive. A árvore responde que sua resiliência está enraizada nas profundezas, aprendendo a dobrar sem quebrar e a resistir com paciência. Seu segredo está na conexão com a terra e suas raízes que buscam água subterrânea, mantendo o foco em seu propósito de oferecer sombra, abrigo e beleza.

Assim como a árvore, podemos nutrir nossa resiliência interior, conectando-nos com nossos valores e propósitos para nos manter firmes diante dos desafios.

A Doutrina Espírita e os Desafios do Século XX

William Rigon Pardo

Considerando que desafios nos acometem de todos os lados, decidimos focar nos desafios contemporâneos que nos atormentam atualmente. Desafios antigos, como desigualdades sociais, preconceitos, guerras, intolerância religiosa, homofobia e depressão, ainda persistem e se somam a novos desafios, como o avanço das tecnologias, envelhecimento da população, crise climática e polarizações.

Baseando-nos em Kardec, em *O Livro dos Espíritos*, buscamos esclarecimentos sobre questões específicas.

A Doutrina Espírita ensina que somos todos iguais perante Deus e que a desigualdade de condições sociais é uma obra humana. As diferenças físicas e morais provêm do clima, vida e costumes, principalmente o de raça. Para solucionar as desigualdades, é necessário solidariedade, expurgo do orgulho e do egoísmo, permitindo o progresso moral do planeta e a redução das desigualdades.

Devemos superar nossos próprios preconceitos, reconhecendo que somos espíritos imortais.

Atualmente, o mundo enfrenta cerca de 134 conflitos armados ativos. Em *O Livro dos Espíritos*, Kardec aborda a Lei da Destruição, questionando a causa das guerras. A resposta é a predominância da natureza animal sobre a espiritual e a satisfação das paixões.

Apesar do aumento da violência, não estamos retrocedendo, mas estacionando. Com o progresso moral, as guerras desaparecerão quando os homens compreenderem a justiça e praticarem a Lei de Deus.

A intolerância religiosa é uma manifestação do orgulho e da ignorância. Toda religião que promove o bem é útil à humanidade. O Espiritismo reconhece valor em toda religião que inspire amor, caridade e elevação moral, reforçando a necessidade de respeitar todas as formas sinceras de fé.

O Livro dos Espíritos não trata diretamente da homossexualidade ou homofobia, pois esses termos não existiam na França do século XIX. No entanto, a obra oferece princípios universais que condenam qualquer forma de intolerância, preconceito ou violência. A justiça consiste em respeitar os direitos dos outros, incluindo o direito de viver sua afetividade e identidade com dignidade. A homofobia, que desrespeita e violenta o outro, viola essa lei moral universal. O Espírito que pratica a verdadeira caridade não julga, discrimina ou condena.

Os desafios do século XXI exigem um olhar atento e uma postura ativa. A Doutrina Espírita oferece respostas profundas e convida à reflexão e transformação moral.

O Ponto de Vista

William Aude C. Silva

Qual é o tamanho do planeta Terra? Depende do ponto de vista. Quando caminhamos por cidades e países, ele parece imenso. Mas, ao observarmos do espaço, torna-se apenas um pequeno ponto. Essa reflexão nos leva a pensar sobre como percebemos a vida.

Carl Sagan (1934-1996), renomado cientista, participou do envio da sonda Voyager 1 ao espaço, em 1990. Ela capturou a primeira imagem da Terra a grande distância. O planeta apareceu como um “pálido ponto azul”, expressão que se tornou célebre. Essa imagem nos convida a refletir sobre nossa existência e a relatividade das coisas.

Allan Kardec também abordou essa ideia, no capítulo “O Ponto de Vista”, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Ele observou que, ao focarmos apenas no presente, vivemos angustiados. Problemas pequenos se tornam grandes, e a vida parece automática e sem sentido.

O Espiritismo propõe uma mudança de perspectiva: olhar a vida sob a ótica da existência futura. Isso não significa esperar pela morte, mas compreender que a vida espiritual começa agora.

A Doutrina Espírita oferece ferramentas para que cada um transforme sua vida com autonomia. Estamos neste planeta para evoluir moral e intelectualmente, e nossa jornada depende do ponto de vista que escolhemos adotar.

Todos os espíritos encarnam para viver experiências que promovam seu progresso intelectual e moral. Estamos na Terra, temporariamente, e o nosso propósito é evoluir. Essa é a base da Lei do Progresso, uma das leis naturais revelada pela Doutrina Espírita. Ela mostra que nosso futuro espiritual depende de nossas ações.

Como disse Jesus: “*O Filho do Homem há de vir na glória do seu Pai, e então retribuirá a cada um de acordo com as suas obras*” (Mateus 16:27). O bem que fazemos gera frutos positivos, comprovados por meio da lógica e da observação.

Uma analogia interessante é a da gravidade: não a vemos, mas sentimos seus efeitos. Da mesma forma, a lei de causa e efeito atua em nossas vidas. Toda ação gera uma consequência. Se agirmos com bondade, colheremos paz e equilíbrio.

A visão limitada ao presente gera angústia. Competimos, nos frustramos, e esquecemos que somos espíritos imortais. O Espiritismo amplia nossa percepção, mostrando que a vida futura começa agora, com as escolhas que fazemos hoje. É uma proposta libertadora que oferece ferramentas para que cada um transforme sua vida com autonomia e responsabilidade. Convida-nos a essa mudança de perspectiva — do ponto de vista terreno para o espiritual — trazendo mais leveza, clareza e sentido à existência.

O Aprimoramento Trazido Pelas Dificuldades

Paola E. P. Smanio

Aprendemos com Jesus e a Doutrina Espírita que as Leis Morais são princípios divinos que promovem o progresso espiritual e a harmonia universal. A Lei do Progresso impulsiona a evolução por meio de múltiplas encarnações, onde cada experiência contribui para nosso aperfeiçoamento.

A Lei de Causa e Efeito mostra que colhemos o que plantamos, e o livre-arbítrio nos dá liberdade, mas também responsabilidade por nossas escolhas. A Doutrina Espírita ensina que as dificuldades podem ter origem em vidas passadas e são oportunidades de expiação e evolução. Deus, em sua justiça e amor, nos oferece novas oportunidades de aprendizado.

Somos o reflexo do nosso grau evolutivo, influenciados por vivências e valores, por isso, não devemos julgar nem nos condenar.

Diante das dificuldades, o Espiritismo nos convida a enxergá-las como oportunidades de aprimoramento espiritual. O primeiro passo é o autoconhecimento, essencial para a reforma íntima. Ao superar desafios, desenvolvemos virtudes como paciência, humildade, empatia e fé.

Assim, cada obstáculo é uma chance de evolução, e ao enfrentá-los com coragem e sabedoria, nos tornamos seres mais conscientes, compassivos e espiritualmente fortalecidos.

As dificuldades despertam a espiritualidade,

levando-nos a refletir sobre o sentido da vida e a buscar evolução. Segundo o Espiritismo, o sofrimento é instrumento de crescimento, burilando o espírito e revelando virtudes ocultas.

Nem todo sofrimento é punição; pode ser prova escolhida para acelerar o progresso. Ao enfrentarmos as provações com coragem e aceitação, transformamos a dor em aprendizado e nos aproximamos de Deus. Assim, cada obstáculo é um degrau rumo à luz, à paz e à plenitude espiritual.

A fé na imortalidade da alma e na justiça divina fortalece o espírito diante dos desafios.

A vida é um processo de aprendizado, e cada dificuldade é um convite à evolução. Amar a si mesmo é essencial para amar ao próximo. Ao nos melhorarmos, também melhoramos o mundo.

O aprimoramento espiritual, segundo o Espiritismo, é uma jornada contínua de autoconhecimento, superação de vícios e cultivo de virtudes como caridade, perdão, humildade, paciência e fraternidade.

A prática da caridade, o estudo das obras espíritas e a reflexão sobre nossas atitudes são caminhos para essa evolução.

Cada desafio enfrentado com coragem e sabedoria nos aproxima do Criador e nos ajuda a construir uma vida mais equilibrada e significativa.

Além da Resiliência

Leonardo Kurcis

Se pressionarmos uma mola e a soltarmos, ela retorna à sua forma original. Essa capacidade de retornar ao estado inicial após uma pressão é chamada de resiliência na física.

Na vida, também enfrentamos pressões: desafios, frustrações e dores que abalam nosso equilíbrio emocional. Quando conseguimos nos recuperar dessas situações e retomar nosso estado de equilíbrio, estamos exercendo a resiliência psicológica — um conceito emprestado da física.

Desenvolver essa habilidade começa com a aceitação. Aceitar não é ser passivo, mas sim evitar a lamentação e a revolta, que apenas nos desequilibram. A aceitação nos coloca em uma posição de clareza para agir com sabedoria.

No entanto, a proposta aqui é ir além da resiliência. Não basta apenas suportar ou se adaptar. Precisamos buscar formas de superar os desafios, encontrar soluções e transformar o desconforto em aprendizado.

Para isso, é essencial cultivar energias positivas, que nos ajudam a identificar o que pode ser feito e agir. A revolta, por outro lado, consome energia e aprofunda o sofrimento.

Além disso, há uma terceira possibilidade: algo que não podemos mudar sozinhos, mas que outras pessoas podem ajudar a transformar.

Por fim, vale refletir sobre o hábito da reclamação.

Reclamar do que não podemos mudar também não resolve — apenas nos desequilibra.

A chave está em reconhecer o que está ao nosso alcance, agir com equilíbrio e buscar apoio quando necessário. Assim, vamos além da resiliência: transformamos desafios em crescimento.

Em muitas situações, não temos o poder de resolver um problema diretamente, mas podemos recorrer a quem tem.

A lamentação não muda o que está errado e ainda nos prende ao problema. Já a crítica, mesmo quando chamada de “construtiva”, precisa ser usada com cuidado. Criticar alguém que não está pronto para ouvir pode ferir sua autoestima e causar danos profundos. Antes de criticar, é essencial perguntar: *“essa pessoa quer ajuda? Está preparada para ouvir?”*

Se a crítica não for bem recebida, ela não ajuda — apenas machuca. Em casos extremos, críticas constantes podem levar alguém a se sentir sem valor ou sem saída.

Por isso, ao lidar com situações difíceis, vale mais a pena agir com empatia, fazer pedidos com respeito e evitar reclamações e críticas desnecessárias. Assim, contribuimos para ambientes mais saudáveis e relações mais construtivas.

A Prece da Serenidade nos lembra disso: é preciso reconhecer o que podemos mudar, aceitar o que não podemos e ter sabedoria para distinguir entre os dois.

A Verdade

Silvana Aparecida Favery

A busca pela verdade é uma das maiores aspirações humanas. Jesus afirmou: “Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará” (João 8:32), revelando que a verdade tem poder libertador.

Santo Agostinho também destacou que, embora eterna, a verdade é sempre nova para nós. Essa busca nos leva a compreender melhor o amor de Deus e a liberdade em Cristo, desmascarando mentiras e abraçando uma realidade transformadora.

A verdade mencionada por Jesus não é apenas informação ou regras, mas uma experiência viva. A verdade revelada se manifesta nas percepções humanas e tem como origem Deus. Missionários espirituais como Moisés, Cristo e Buda trouxeram verdades adequadas ao nosso entendimento de cada época. Moisés revelou um Deus único; Cristo revelou que Deus é amor.

No Espiritismo, a verdade é central. A doutrina, fruto da iniciativa dos Espíritos Superiores e do

trabalho humano, oferece liberdade de escolha e evolução.

Preservar seu caráter divino é essencial para trilhar o caminho da verdade. Conduzir-se com verdade é agir com sinceridade, autenticidade e boa-fé, superando ilusões, preconceitos e convicções infundadas.

Jesus afirmou: “Eu sou a Verdade” (João, 14:6). Sua vida foi testemunho da verdade divina. O Espiritismo vem ratificar seus ensinamentos, convidando-nos a escutar novamente o Espírito de Verdade, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo 6, item 5. Lá, somos chamados a amar, instruir-nos e reconhecer que “no Cristianismo encontram-se todas as verdades”.

O Espiritismo não inventou a verdade, mas a revelou conforme nossa capacidade de compreensão. É consolo, esclarecimento e revelação da Verdade eterna, que nos conecta ao mundo invisível e à essência divina.

Fé e Trabalho Interior

Gilberto C. Martins

A palavra “fé” tem origem no grego *pistis*, confiar sem provas, e no latim *fides*, acreditar com fidelidade.

No Espiritismo, Emmanuel define “fé” como a certeza luminosa em Deus, que transcende a crença religiosa e se manifesta como energia constante de realização interior. A verdadeira fé é ativa, raciocinada e baseada na compreensão, não apenas na crença cega.

Jesus exemplificou a união entre fé e razão, ensinando com humildade e firmeza, sempre estimulando o raciocínio e rompendo dogmas. Suas lições visavam tanto o coração quanto a inteligência.

A fé, quando aliada a virtudes como humildade, paciência e confiança, se fortalece. Ela se relaciona diretamente com o grau de entendimento das leis divinas, inscritas na consciência humana, e reveladas por Espíritos superiores, sendo Jesus o maior exemplo.

A fé verdadeira é produtiva, gera esperança e caridade, e se manifesta por obras, pois “sem obras, a fé é morta” (Tiago 2:17).

Nos momentos difíceis, a fé nos sustenta, não elimina a dor, mas nos dá força para suportá-la. A vida é uma escola, e cada reencarnação tem o propósito de reparar, amar e evoluir.

O Espiritismo nos convida à transformação moral. A fé nos conecta a Deus, e o autoconhecimento nos fortalece para enfrentar os desafios com equilíbrio. Com o tempo, deixamos de perguntar “Por que

comigo?” e passamos a refletir “Para o quê isto está acontecendo? O que preciso aprender?”

Cada dificuldade é um convite à evolução. Muitas vezes, é no sofrimento que despertamos para valores mais profundos. Como disse Jesus: “No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo; eu venci o mundo” (João 16:33).

Ao compreendermos a pluralidade das existências, passamos a enfrentar os desafios com resignação, certos de que são oportunidades de reparação. A certeza da vida futura nos dá serenidade diante das dificuldades presentes.

Reconhecer nossas imperfeições nos torna mais humildes e compassivos. No entanto, o conhecimento das leis divinas só fortalece a fé quando é sentido e vivido. A fé verdadeira nasce da razão e do sentimento, como ensinou Jesus “*Bem-aventurados os que creram sem terem visto*” (João 20:29).

A fé inabalável é fator essencial de transformação da humanidade, começando pela reforma íntima.

A fé genuína amplia nossa visão espiritual e fortalece nosso relacionamento com Deus, conosco e com o próximo.

Com o Espiritismo e sua ênfase na fé raciocinada, inaugurou-se uma nova era: a da crença baseada na razão iluminada pelo sentimento.

Quando cultivada com sinceridade, o Espírito José nos afirma: “A fé sincera é empolgante e contagiosa” (*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. 19, item 11).

Agradecemos aos expositores que apresentaram seus estudos no 38º Simpósio Espírita “A Luz Divina”, os quais constam resumidamente nesta edição. As palestras, na íntegra, permanecem no canal do YouTube.

Falecimentos



SIRENE AFFONSO foi chamada à Vida Espiritual no dia 13 de maio de 2025, aos 85 anos. Ela nasceu na cidade de São José do Rio Preto, SP, no dia 03 de setembro de 1939.

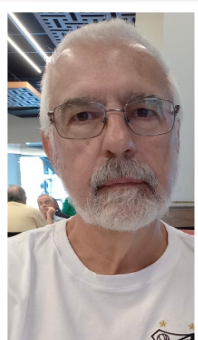
Há muitos anos **Sirene** aderiu à Doutrina Espírita e passou a participar na "A Luz Divina", como assídua frequentadora e voluntária, trabalhando na recepção das pessoas e fazendo seu encaminhamento aos grupos de Passes e no Atendimento Fraternal. Isso ocorria sempre às quintas-feiras, de 2014 até 2020.

Porém, **Sirene** não se restringia a esse trabalho. Sempre que vinha à "Luz Divina", trazia doações em alimentos para a Área de Assistência Social. E completando as doações, trazia também "casquinhas de lã" para os Bebês do Grupo de Gestantes. Esses casquinhas eram confeccionados pela sua irmã Elizabeth Affonso.

Sirene viveu no estado civil de solteira. Deixou os irmãos Shirley, Elizabeth e Antônio Plínio.

Foi sepultada no Cemitério São Pedro, de Vila Alpina, na Capital de São Paulo.

Rogamos, em prece, ao Pai Maior para que seu Espírito seja amparado e recebido com alegria pelos seus Mensageiros. Aos seus irmãos enviamos nosso abraço fraterno e as nossas vibrações de consolo.



WÍLSON ROBERTO MÔNACO partiu para a Vida Espiritual na madrugada do dia 16 de maio de 2025, aos 69 anos. Estava internado no Hospital Nove de Julho e a leucemia aguda o levou a óbito.

Ele nasceu na Capital de São Paulo, no dia 04 de julho de 1956. Deixou a esposa Elizabeth e o filho Thiago.

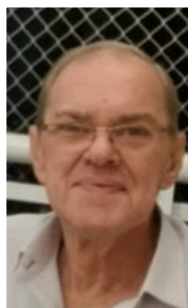
Wilson Roberto e a esposa Elizabeth chegaram na "A Luz Divina" na década de 1990. Ambos participaram do Curso de Aprendizes do Evangelho e Educação Mediúnica, nas respectivas turmas de 1998 a 2002.

Em 2003, **Wilson Roberto** foi chamado ao trabalho mediúnico no Grupo de Passes AE (Assistência Espiritual), tornando-se seu dirigente, na terceira turma de quartas-feiras, às 19h30.

A esposa Elizabeth participou no Grupo de Passes MPV (Melhoria do Padrão Vibratório).

O velório e o sepultamento ocorreram no dia 17 de maio de 2025, no Cemitério Campo Grande, na Avenida Nossa Senhora de Sabará, em São Paulo.

Rogamos ao seu Espírito as bênçãos e amparo dos Benfeitores Espirituais, em sua nova e verdadeira vida! Em nossas preces, vibramos pelos seus familiares, para que recebam o consolo e refazimento de suas forças.



ANTÔNIO CELSO BARREIRA MARTINS regressou à Vida Espiritual na madrugada do dia 18 de abril de 2025, aos 69 anos. Ele nasceu na Capital de São Paulo no dia 07 de junho de 1955.

Estava internado no Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, com complicação cardíaca. Nesse local foi o seu velório.

Celso, nosso querido irmão, como o chamávamos, partiu tão de repente! Ele chegou na "A Luz Divina" no ano 2000. Participou do Curso de Educação e Treinamento Mediúnico, na turma de 2005 a 2009. Logo se engajou no trabalho voluntário. Por mais de 20 anos ajudou no Grupo Socorrista "Aura Celeste", grupo que todas as noites, de segunda a sexta-feira, leva alimento aos "moradores em situação de rua". **Celso** foi chamado para auxiliar nos trabalhos da Tesouraria, e lá permaneceu, aproximadamente, por 10 anos. Estávamos acostumados a encontrá-lo às quartas-feiras, à noite, firme no seu posto, sempre acolhedor, recebendo as pessoas com carinho e gentileza.

Celso deixou três filhos: Pedro, Fernanda e Luíza. A eles enviamos nossas vibrações de amor e abraço fraterno de consolo.

Ele foi levado ao Crematório Vila Alpina, em São Paulo, em 18 de abril de 2025.

Enviamos ao seu Espírito nossas preces e rogamos as bênçãos de Deus, através de seus Mensageiros, fortalecendo-o em sua verdadeira vida.



FRANCISCO DE OLIVEIRA partiu para Vida Maior no dia 19 de março de 2025, aos 88 anos. Ele nasceu em Capivari, SP, no dia 08 de dezembro de 1936.

Francisco conheceu a Instituição Beneficente "A Luz Divina", através de sua esposa, Ordália Silva de Oliveira. Ele somente a acompanhava, mas, no decorrer das *idas e vindas*, **Francisco** aderiu completamente à Doutrina

Espírita. Participou do Curso de Aprendizes do Evangelho, Educação e Treinamento Mediúnico, e sua mediunidade o levou a participar no Grupo de Passes.

Ordália Oliveira foi também uma querida irmã, médium, participante do Grupos de Passes e de Doutrinação (1994-1995), que desencarnou em 2002.

Em dado momento, **Francisco**, diante de seu trabalho ativo, como voluntário em todas as Campanhas de Assistência Social, foi convidado a assumir como Diretor de Patrimônio, e permaneceu no posto de 1994 a 2005.

Sempre alegre e participativo, entrou para o corpo de coralistas do Coral "A Luz Divina", em 2002 e permaneceu até 2023.

Francisco deixou os filhos, Cláudia e Francisco Júnior, e três netos, Luca, Teodoro e Pedro.

Seu sepultamento se deu no dia 20 de março, no Cemitério da Paz Morumbi, em São Paulo, SP.

"Chico foi um grande amigo que deixou saudade", dizem seus companheiros do Coral, e nós corroboramos, dizendo-lhe "segue em paz" e receba as bênçãos de Deus, em sua nova e verdadeira vida! Aos filhos e netos, nosso abraço repleto de vibrações, rogando ao Pai Maior que os abençoe.

ACONTECEU

Bazar Beneficente de Solidariedade & Bazar do “Dia das Mães”



Realizou-se no dia 10 de maio de 2025, sábado, no horário das 10h00 às 16h00, o tradicional Bazar Especial de Dia das Mães, preparado com muito esmero e carinho por dedicada equipe, ao comando da irmã Cleide Fineli.

A “A Luz Divina” aceita doações de artigos novos ou usados em bom estado, de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 15h00 e sábados, das 08h00 às 14h00, sempre em sua sede: Av. Horácio Lafer, 720. Não retiramos doações.

O Bazar atende todas as quartas-feiras, das 17h00 às 20h00 e sábados, das 11h00 às 15h00, sempre na Casa Luz: Travessa Carlos Alberto G. Kfourri, 51 (entre os nºs 671-721 da Av. Horácio Lafer) – Itaim Bibi – SP. Toda a renda é revertida para as obras e manutenção da “A Luz Divina”.

HOMENAGEM FESTA NO DIA DAS MÃES



Sonia Florindo



Cecília Ascar



Marlene Dezan Oliveira

No sábado, dia 10 de maio de 2025, às 15h30, foi realizada reunião espiritual pública para homenagear as mães.

A abertura foi conduzida pela irmã Regina Gimenez Nicodemo.

O Coral “A Luz Divina”, sob a batuta e teclado do Maestro Edgard Akira Yoshida, abrilhantou as comemorações e iniciou entoando o Hino “A Luz Divina”.

A palestra foi proferida pela irmã Verônica Alves Borges, sob o tema “Maria, Mãe de Jesus”, seguida da direção amorosa da irmã Regina Nicodemo.

Na ocasião, foram homenageadas as mães que estavam presentes: Mãe mais jovem, Sra. Cecília Ascar, com

36 anos, um filho.

Mãe de maior prole, Sra. Sonia Florindo, com 49 anos, quatro filhos.

Mãe mais idosa, Sra. Marlene Dezan Oliveira, 86 anos, dois filhos.

Em seguida, o Coral entoou lindas canções em homenagem às mães: “Como é Grande o Meu Amor por Você” (Roberto Carlos), “Carinhoso”, de Pixinguinha e Braguinha (João de Barro), “Ave Maria Brasileira” (Pe. Antônio Maria).

Foram lembradas e reverenciadas as saudosas mães desencarnadas e foram-lhes oferecidas as preces e flores com amor.

À saída, todos receberam cartão alusivo à data. A “A Luz Divina” deseja muito amor, luz e saúde para todas as mães!

CORAL “A LUZ DIVINA”
“O Coral ‘A Luz Divina’ tem a grande missão de propagar a bênção e a paz, através do belcanto que suas vozes prezam.”

Você gosta de cantar?

Então venha cantar com o Coral “A Luz Divina!”
Ensaio uma vez por semana, às quintas-feiras.
Mais informações:
secretaria@aluzdivina.org.br

Não é necessário ter conhecimento musical.



Foi criado em janeiro de 2000, com a finalidade principal de abrilhantar todos os eventos da Instituição Beneficente “A Luz Divina”. O Coral conta com a regência do Maestro Edgard Akira Yoshida, paulistano, educador em música, professor de piano clássico.

Nos meses de abril e maio, apresentou-se no dia 26 de abril, no 38º. Simpósio Espírita, e no “Dia das Mães”, em 10 de maio de 2025.

O povo quando clama



Quando as injustiças sociais atingem o clímax e a indiferença dos governantes pelo povo que estorcega nas amarras das necessidades diárias, sob o açodiar dos conflitos íntimos e do sofrimento que se generaliza, nas culturas democráticas, as massas correm às ruas e às praças das cidades para apresentar o seu clamor, para exigir respeito, para que sejam cumpridas as promessas eleitoreiras que lhe foram feitas...

Já não é mais possível amordaçar as pessoas, oprimindo-as e ameaçando-as com os instrumentos da agressividade policial e da indiferença pelas suas dores.

O ser humano da atualidade encontra-se inquieto em toda parte, recorrendo ao direito de ser respeitado e de ter ensejo de viver com o mínimo de dignidade.

Não há mais lugar na cultura moderna, para o absurdo de governos arbitrários, nem da aplicação dos recursos que são arrancados do povo para extravagâncias disfarçadas de necessárias, enquanto a educação, a saúde, o trabalho são escassos ou colocados em plano inferior.

A utilização de estatísticas falsas, adaptadas aos interesses dos administradores, não consegue aplacar a fome, iluminar a ignorância, auxiliar na libertação das doenças, ampliar o leque de trabalho digno em vez do assistencialismo que mascara os sofrimentos e abre espaço para o clamor que hoje explode no País e em diversas cidades do mundo.

É lamentável, porém, que pessoas inescrupulosas, arruaceiras, que vivem a soldo da anarquia e do desrespeito, aproveitem-se desses nobres movimentos e os transformem em festival de destruição.

Que, para esses inconsequentes, sejam aplicadas as corrigendas previstas pelas leis, mas que se preservem os direitos do cidadão para reclamar justiça e apoio nas suas reivindicações.

O povo, quando clama em sofrimento, não silencia sua voz, senão quando atendidas as suas justas reivindicações. Nesse sentido, cabe aos jovens, os cidadãos do futuro, a iniciativa de invectivar contra as infames condutas... porém, em ordem e em paz.

Divaldo Pereira Franco (05.05.1927 – 13.05.2025)

COLABORE COM A "A LUZ DIVINA"!

Toda contribuição é bem-vinda!

Escaneie o qr code ou utilize a chave:



tesouraria@aluzdivina.org.br

BANCO SANTANDER

AGÊNCIA: 4435 / CONTA: 13000188-3

INSTITUIÇÃO BENEFICENTE "A LUZ DIVINA"

CNPJ. 62.161.534/0001-57



RELATÓRIO DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Toda a Assistência Espiritual disponibilizada ao público que nos procura durante o ano é feita gratuitamente.

Informações disponibilizadas no site www.aluzdivina.org.br.

Foi prestada assistência espiritual presencial, nos meses de **março e abril de 2025**.

ATENDIMENTOS	MARÇO	ABRIL
Atendimento fraterno	679	615
Assistência espiritual (passes)	8.129	7.411
Acolhimento aos enlutados Grupo Mãe Benvida:		
- Atendimentos	37	30
- Vibrações	240	197
Grupo MPM – Assistência:		
- aos dependentes químicos	31	46
- aos familiares	18	35
Grupo João Nunes Maia:		
- Assistência (tumores)	65	64
- Passes	153	191
Grupo de Vibrações (*) (quarta-feira e sábado)	1.104	984
Público presente às Reuniões:		
- Segunda-feira	161	216
- Quarta-feira	312	426
- Quinta-feira	86	81
- Sábado	285	337
Presentes às Reuniões - TOTAL	844	1.060

Os **Grupos de Vibrações (*)**, de quartas-feiras e sábados, fazem a Assistência Espiritual à distância, atendendo aos pedidos de Vibrações, solicitados através do Site.

Nas Reuniões Espirituais Públicas Híbridas realizadas na "A Luz Divina" às quartas-feiras e aos sábados dá-se a complementação dos passes recebidos individualmente. Temos ainda a oportunidade, além de aprender com as palestras e mensagens apresentadas, também de doar, através das vibrações.

Convidamos a todos os assistidos que estejam em Assistência Espiritual que participem presencialmente das reuniões, **complementando seu tratamento**, ou virtualmente através do YouTube.

A tua felicidade é possível. Crê nesta realidade e trabalha com afinho para conseguí-la. Não a coloques nas coisas, nos lugares, nem nas pessoas, a fim de que não te decepciones. A felicidade é um estado íntimo, defluente do bem-estar que a vida digna e sem sobressaltos proporciona. Mesmo que te falem dinheiro, posição social de relevo e saúde, podes ser feliz, vivendo com resignação e confiança em Deus.

Joanna de Ângelis

(Livro "Vida Feliz, 43, Divaldo P. Franco.)